

OBRA: Construção de Rede de Galerias e Dissipador nas Rua Dom Pedro II e rua Nove de Julho.

LOCAL: Rua Dom Pedro II e rua Nove de Julho

Município: Poloni-SP

ART: nº 28027230180294990

MEMORIAL DESCRITIVO

1) Tubos de concreto (PA-2) D=400mm, 800mm e 1200mm

No trecho diss-pv05-pv 04, foi optado por tubulação de 1200m, prevendo que no futuro seja ligado outra galeria na mesma.

Os tubos deverão ser do tipo ponta e bolsa.

O assentamento dos tubos devera ser executado com equipamentos apropriados, evitando-se que os mesmos sofram quaisquer avarias devido aos prováveis choques e os mesmos deverão estar em perfeito alinhamento, obedecendo às cotas e declividades do projeto.

Todos os tubos com aparências duvidosas ou com trincas deverão ser reprovados e retirados de imediato do local da obra.

O rejuntamento das bolsas dos tubos devera ser feito com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 em todas as geratrizes externas e internas. Cuidados especiais deverão ser tomados quanto ao acabamento superficial da argamassa, pois a mesma deverá internamente ter uma aparência lisa e sem nenhum ressalto.

Identificar no projeto trechos a ser executado.

1.2) Chaminé

Serão de forma cilíndrica, construídas em alvenaria de tijolo comum, assente de argamassa de cimento e areia 1:3, nas chaminés são chumbado estribos de $\frac{1}{2}$ que servirão de escada de marinheiro para dar acesso a inspeção.

1.3) Bocas de Lobo

A boca de lobo será construída em alvenaria de tijolo maciço assentado com argamassa de cimento e areia 1:4 e alisado. A boca de lobo terá tampa de concreto armado e a viga de lobo padrão Prefeitura, As dimensões será usada de acordo padrão da Prefeitura.

1.4) Poços de visita.

Os poços de visita deverão ser executados com alvenaria de tijolos comuns assentes com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 com paredes de 1 vez.

Deverá ser executada uma laje de fundo com concreto simples sobre berço compactado.

A laje superior deverá ser pré-moldada com uma armadura de ferro em malha, provida de chaminé e tampão de ferro fundido diâmetro de 0,60 m de diâmetro. As paredes internas deverão ser revestidas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 sobre chapisco. As paredes externas deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:4

1.5) Escavação mecânica de valas.

A escavação das valas deverá ser feita pelo processo mecânico sendo a profundidade das valas de acordo com os greides das ruas e em conformidade com a inclinação estabelecida e todo material que não for reaproveitados serão retirados do local. O fundo das valas após compactação mecânica ou manual será regularizado com um lastro de brita com espessura de 20cm..

1.6) Reaterro de valas.

Será reutilizados todo o material oriundo da escavação que forem isentas de entulhos ou outros elementos nocivos para tal operação . O volume faltante para a execução do aterro será transportado de uma área de empréstimo de boa qualidade e a compactação será feita em camadas de 0,20m.

1.7) IMPRIMAÇÃO IMPERMEABILIZANTE:

De acordo com as Normas Técnicas: NBR-9686/93, NBR-12950/93 E EB-1686/93.

Pode ser empregado asfalto diluído tipo CM-30, CM-70 ou CM-250. A escolha do material deverá ser feita em função da textura do material da base. A taxa de aplicação será aquela que pode ser absorvida pela base em 24 horas, devendo ser determinada experimentalmente no canteiro de obra, devendo variar de 0,80 a 1,60 l/m².

Após a perfeita conformação geométrica da base, procede-se a varredura da sua superfície de modo a eliminar o pó e o material solto existentes, a seguir aplica-se o material betuminoso. O material não deve ser distribuído quando a temperatura ambiente estiver abaixo dos 10°C, ou em dias chuvosos, ou quando esta estiver eminente. Deve-se imprimir a pista inteira em um mesmo turno de trabalho e deixá-la, sempre que possível, fechada ao trânsito.

Qualquer falha na aplicação do material betuminoso deve ser imediatamente corrigida, e na ocasião da aplicação do material betuminoso, a base deve se encontrar levemente úmida.

1.8) IMPRIMAÇÃO LIGANTE:

De acordo com as Normas Técnicas: NBR-1251/93

Podem ser empregados os seguintes materiais betuminosos: CAP-150 ou CAP-200. A taxa de aplicação deve-se situar em torno de 0,50 l/m².

Após a perfeita conformação geométrica da camada que irá receber a pintura de ligação, procede-se a varredura da sua superfície de modo a eliminar o pó e o material solto existentes; a seguir aplica-se o material betuminoso. O material betuminoso não deve ser distribuído quando a temperatura ambiente estiver abaixo dos 10°C, ou em dias chuvosos, ou

quando esta estiver eminente. Deve-se executar a pintura de ligação na pista inteira, em um mesmo turno de trabalho e deixá-la, sempre que possível, fechada ao trânsito. Qualquer falha na aplicação do material betuminoso deve ser imediatamente corrigida.

1.9) CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ):

CBUQ é o revestimento flexível resultante da mistura a quente, em usina apropriada, de agregado mineral graduado, material de enchimento (filler) e material betuminoso, espalhada e comprimida a quente. A espessura mínima permitida da camada de massa asfáltica é de 3,00 cm, acabado.

A execução dos serviços de pavimentação asfáltica com CBUQ, deverá ser de acordo com as Normas Técnicas.

1.10) Lastro de rachão Mecanizado

Lastro com pedra rachão, sobre o qual será executada uma camada uniforme com largura da galeria prevista, mais 40 cm. O lastro deve ser apiloado até boa arrumação das pedras sem prejuízo da declividade da tubulação.

2) Dissipador:

O Dissipador será executado em alvenaria de tijolos comuns com parede de 1(uma) vez, assentes com argamassa de cimento e areia, no traço de 1:3. Conforme projeto.

No final da tubulação principal, deverá ser executado um dispositivo de chegada de águas pluviais, composto de encabeçamento da tubulação, alas laterais e laje de fundo, todos construídos em concreto armado, com concreto com FCK= 15Mpa e armadura de aço-50/60

O dissipador de energia deverá ser executado de acordo com o projeto em anexo com alvenaria de tijolos comuns e concreto armado.

Após o dissipador de energia, deverá ser executado uma laje de concreto armado com largura igual ao do dissipador para lançamento da água pluvial no córrego, de forma a não causar nenhum tipo de erosão.

Poloni-SP, em 12 de Março de 2018.

Prefeito Municipal

Antonio Jose Passos

ENG CIVIL Andre Viudes Durão

CREASP 5061331131-SP